

Filipenses – A Mensagem

Capítulo 1

1-2 Paulo e Timóteo, servos comprometidos de Cristo Jesus, a todos os seguidores de Jesus em Filipos, também aos pastores e líderes. Saudamos vocês com a graça e a paz que vêm de Deus, nosso Pai, e do nosso Senhor, Jesus Cristo.

3-6 Toda vez que penso em vocês, tenho de dar graças a Deus. Cada exclamação minha é um estímulo à oração, e oro por vocês com um coração alegre. É grande a satisfação em ver vocês prosseguindo conosco, crendo e proclamando a Mensagem de Deus, desde o dia em que a ouviram até agora. Nunca tive a menor dúvida de que o Deus que iniciou está grande obra em vocês irá preservá-los e conduzi-los a um final grandioso, no dia em que Cristo Jesus se manifestar.

7-8 Não há nada de irreal nesse pensamento. Minhas orações e esperanças têm raízes profundas na realidade. Afinal, vocês permaneceram leais a mim quando fui preso, ao ser julgado e depois de libertado. Em todo esse tempo, experimentamos juntos o generoso auxílio da parte de Deus. Ele sabe quanto eu os amo e quanto sinto falta de vocês. Às vezes, chego a pensar que amo vocês tanto quanto a Cristo!

9-11 Assim, esta é minha oração: que o amor de vocês floresça e que transborde; que aprendam a amar como se deve. Vocês precisam usar a cabeça e testar seus sentimentos, para que haja amor sincero e consciente, não sentimentalismo barato. Vivam como alguém que ama, uma existência discreta e exemplar, uma vida da qual Jesus se orgulharia: produtiva em frutos da alma, tornando Cristo atraente para todos e fazendo que todos sintam vontade de louvar a Deus.

12-14 Amigos, quero relatar a vocês que minha prisão teve o efeito contrário ao pretendido. Em vez de ser oprimida, a Mensagem prosperou. Todos os guardas e os demais aqui souberam que eu estava preso por causa do Messias. A curiosidade deles foi atizada, e agora estão aprendendo a respeito de Jesus. Além disso, muitos seguidores de Jesus tiveram a fé avivada, e agora se dedicam a falar, com muita coragem, a respeito de Deus e do Messias.

15-17 É verdade que alguns começaram a pregar porque, agora que estou preso, acharam que teriam seu lugar ao sol. Mas os outros o fazem com a

melhor das intenções. Um grupo é motivado por puro amor, sabendo que estou aqui defendendo a Mensagem e querendo ajudar.

Os outros, agora que estou fora de circulação, são apenas aproveitadores desejosos de tirar vantagem. As motivações deles são más, e me veem como um competidor: pensam que, quanto pior eu estiver, melhor para eles.

18-21 Então, como devo reagir? Decidi não me preocupar com as motivações deles — confusas, más ou indiferentes. Cada vez que um deles abre a boca, Cristo é proclamado, então eu apenas os incentivo! Vou continuar com esta celebração porque sei como vai terminar. Por meio das orações fervorosas e da resposta generosa do Espírito de Jesus Cristo, tudo que ele quer fazer em mim e por meu intermédio será feito. Mal posso esperar para prosseguir meu caminho. Não penso que algo vá me perturbar, nem um pouco. Pelo contrário, tudo que está acontecendo comigo nesta cadeia colabora para fazer Cristo mais conhecido, não importa que eu viva ou morra. Eles não me fazem calar, mas me deram um púlpito! Vivo, sou mensageiro de Cristo; morto, sou seu prêmio. É a vida ou mais vida ainda! Não há como eu perder!

22-26 Enquanto existo neste corpo, tenho uma boa obra a fazer. Se eu pudesse escolher agora, estaria numa situação complicada. Uma escolha difícil! O desejo de partir e estar com Cristo é muito forte. Há dias em que não consigo pensar em nada melhor. Mas às vezes, por causa do que vocês estão enfrentando, me convenço de que é melhor continuar por aqui. Então, faço planos de estar aqui mais um pouco, na companhia de vocês, observando seu crescimento e sua alegria nesta vida de confiança em Deus. Prepararem-se para um grande encontro, quando eu for visitá-los outra vez. Vamos louvar a Cristo e desfrutar a companhia uns dos outros.

27-30 Enquanto isso, vivam de modo que sejam um testemunho a favor da Mensagem de Cristo. Não permitam que nada na conduta de vocês a desabone, esteja eu presente ou não. A conduta de vocês deve ser a mesma, estando eu aí como testemunha ocular ou só ouvindo de longe.

Permaneçam Unidos, com uma única forma de pensar, esforçando-se para levar o povo a confiar na Mensagem, nas boas notícias, sem se acovardar ou se esquivar diante de alguma oposição. A coragem e a unidade de vocês mostrarão aos seus opositores o que virá pela frente: derrota para eles, vitória para vocês — e tudo por causa de Deus. Nesta nossa vida, a confiança em Cristo não é a única coisa que temos. Há também o

sofrimento por ele, que é um dom, tanto quanto a confiança. Vocês estão envolvidos na mesma luta que me viram enfrentar, e agora estão recebendo, nesta carta, informações detalhadas e atualizadas.

Capítulo 2

1-4 Se vocês receberam algo bom por seguir a Cristo; se o amor dele fez alguma diferença na vida de vocês; se estar numa comunidade do Espírito significa algo para vocês; se vocês têm um coração; se vocês se importam uns com os outros — façam-me um favor: concordem um com o outro, amem um ao outro, sejam amigos de verdade. Não joguem sujo; não bajulem ninguém só para conseguir o que desejam. Ponham o interesse próprio de lado e ajudem os outros em sua jornada. Não fiquem obcecados em tirar vantagem. Esqueçam-se de vocês o suficiente para estender a mão e ajudar.

5-8 Tentem pensar como Cristo Jesus pensava. Mesmo em condição de igualdade com Deus, Jesus nunca pensou em tirar proveito dessa condição, de modo algum. Quando sua hora chegou, ele deixou de lado os privilégios da divindade e assumiu a condição de escravo, tornando-se humano! E, depois disso, permaneceu humano. Foi sua hora de humilhação. Ele não exigiu privilégios especiais, mas viveu uma vida abnegada e obediente, tendo também uma morte abnegada e obediente — e da pior forma: a crucificação.

9-11 Por causa dessa obediência. Deus o exaltou e honrou muito acima e além de todos, para que todos os seres criados, no céu e na terra — até aqueles há muito mortos e enterrados — se curvem em adoração na presença de Jesus Cristo e proclamem, por meio do louvor, que ele é o Senhor de todos, para a gloriosa honra de Deus Pai.

12-13 O que desejo ressaltar, amigos, é que vocês devem apenas continuar a fazer o que têm feito desde o princípio. Quando eu estava com vocês, havia obediência e responsabilidade. Agora, que estou longe, continuem agindo do mesmo modo. Melhor ainda, redobrem os esforços.

Sejam fortes! Vivam a salvação, mantendo a reverência e a sensibilidade para com Deus. Essa força vem de Deus, um poder interior, um trabalho do próprio Deus em vocês, que resultará no prazer dele.

14-16 Façam tudo pronta e alegremente — nada de brigas ou apelações! Apresentem-se imaculados para o mundo, como um sopro de ar fresco nesta sociedade poluída. Deem às pessoas um vislumbre de uma vida boa e do Deus vivo. Levem a Mensagem portadora de luz noite adentro, para

que eu possa me orgulhar de vocês no dia em que Cristo voltar. Vocês serão a prova viva de que não trabalhei em vão.

17-18 Mesmo que eu seja executado aqui e agora, partirei alegre, como se fosse parte da oferta da sua fé, que vocês oferecem no altar de Cristo, parte da alegria de vocês. Mas é justo que o inverso também aconteça — vocês devem se unir a mim na minha alegria. Seja lá o que vocês fizerem, não se preocupem comigo.

19-24 Meu plano (em sintonia com o plano de Jesus) é enviar Timóteo a vocês, em breve, para que ele me traga notícias de vocês. Isso vai fazer muito bem ao meu coração! Não tenho ninguém como Timóteo. Ele é leal e muito preocupado com vocês. Muitos aqui estão mais preocupados consigo mesmos que pela causa de Jesus. Mas vocês conhecem Timóteo. Ele tem sido para mim como um filho devotado, neste trabalho de proclamar a Mensagem. Tão logo as coisas se definam por aqui, planejo enviá-lo. E vou ficar esperando e orando para ir logo depois dele.

25-27 No momento, estou enviando Epafrodito, meu bom amigo e companheiro de trabalho. Vocês o enviaram para me ajudar; agora eu o envio para ajudar vocês. Ele sofreu muito enquanto esperava voltar para vocês. E esse desejo aumentou depois que se recuperou daquela doença de que vocês ouviram falar, posso garantir a vocês que já está bom. Ele quase morreu, vocês sabem, mas Deus teve misericórdia dele — e não somente dele; teve misericórdia de mim também. A morte dele teria sido uma tristeza imensa para todos.

28-30 Vocês podem ver, então, como estou contente de poder enviá-lo a vocês. Quando o virem de volta, são e salvo, sei também quanto irão se alegrar. E eu ficarei muito aliviado. Deem a ele uma boa acolhida, um grande abraço! Pessoas como ele merecem o melhor. Lembrem-se do ministério que vocês começaram para mim, mas não foram capazes de terminar? Pois bem, para completar aquela tarefa ele pôs a vida em risco. Por pouco não morreu.

Capítulo 3

1 É isso, amigos. Alegrem-se em Deus! Não me importo de repetir o que já escrevi em cartas anteriores e espero que vocês não se importem de ouvir outra vez. Antes prevenir que remediar — portanto, aí vai;

2-6 Cuidado com os cães uivadores, esses religiosos intronetidos que ladram, mas não mordem. Eles cultuam a aparência — eu os chamo “fanáticos da circuncisão”. Os cristãos verdadeiros são aqueles que o

Espírito de Deus orienta para trabalhar no ministério, que enchem o ar com louvores a Cristo, como fazemos. Não seríamos capazes dessa tarefa sozinhos, e sabemos disso, ainda que possamos relacionar o que muitos poderiam definir como credenciais impressionantes. Vocês conhecem meu histórico: nascimento legítimo, circuncidado ao oitavo dia; israelita da elite, da tribo de Benjamim; cumpridor rigoroso e devoto da Lei de Deus; defensor ardoroso da pureza da minha religião, a ponto de perseguir a igreja; observador meticuloso de tudo que está prescrito no Livro da lei de Deus.

7-9 As credenciais que eles andam exibindo por aí como algo especial, eu rasgo e jogo no lixo, com todo o resto que eu costumava julgar importante. Por quê? Por causa de Cristo. Sim, todas as coisas que um dia considerei importantes nada mais valem na minha vida.

Comparado com o alto privilégio de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor, em primeira mão, tudo o mais é insignificante — esterco. Joguei tudo no lixo para abraçar Cristo e ser abraçado por ele. Não me interessa a justiça inferior e insignificante que se baseia na observância de uma lista de regras, quando posso desfrutar aquela que é resultado de confiar em Cristo — a justiça de Deus.

10-11 Desisti daquelas coisas inferiores para que pudesse conhecer Cristo pessoalmente, experimentar o poder de sua ressurreição, ser companheiro de seu sofrimento e ir com ele até a morte. Tudo isso para alcançar a ressurreição dos mortos.

12-14 Não estou dizendo que já tenha tudo isso, que já o tenha conseguido. Mas estou a caminho, prosseguindo para Cristo, que me alcançou de uma forma impressionante. Amigos, não me entendam mal: não me considero um especialista no assunto, mas olhando para o alvo, para onde Deus nos chama — para Jesus. Estou correndo e não vou voltar atrás.

15-16 Assim, os interessados em tudo que Deus tem para nós devem se manter focados no alvo; Se algum de vocês tem outra coisa em mente, algo menos que um compromisso total, Deus vai clarear a vista embaçada de vocês — e vocês vão enxergar! Agora, que estamos no caminho certo, permaneçamos nele.

17-19 Amigos, fiquem firmes comigo. Observem os que correm a mesma carreira e prosseguem para o mesmo alvo. Muita gente está tomando outros caminhos, escolhendo outros alvos e tentando levar vocês com eles. Já adverti vocês várias vezes desse perigo. Infelizmente, preciso fazê-lo de novo. Tudo que eles querem é um caminho fácil. Eles odeiam a cruz

de Cristo, mas o caminho fácil é um beco sem saída. Os que vivem assim transformam o próprio estômago em seu deus; seus arrotos são seus louvores. Eles só conseguem pensar no próprio apetite.

20-21 Mas a vida que temos é muito melhor. Somos cidadãos dos altos céus! Esperamos a vinda do Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará nosso corpo terrestre em corpo glorioso, como o dele. Ele nos fará belos e perfeitos com o mesmo poder que deixa tudo como deve ser, em toda parte.

Capítulo 4

1 Meus queridos amigos! Amo muito vocês, sempre desejando o melhor para vocês. Vocês me fazem sentir muita alegria e me enchem de orgulho. Não A duvidem. Permaneçam no caminho, firmes em Deus.

2 Insisto em que Evódia e Síntique resolvam suas diferenças e façam as pazes. Deus não quer que seus filhos guardem ressentimentos.

3 Ah, Sízigo, como você está aí para ajudá-las a resolver as coisas, faça o que puder por elas. Essas mulheres trabalharam pela Mensagem lado a lado com Clemente e comigo e com os outros veteranos — tão arduamente quanto qualquer um de nós. Lembre-se, o nome delas também está no Livro da Vida.

4-5 Celebrem o nome de Deus o dia inteiro, todos os dias! Quero dizer, alegrem-se nele! Deixem bem claro a todos com quem se encontrarem que vocês estão do lado deles, trabalhando com eles, não contra eles. Ajudem-nos a ver que o Senhor está para chegar. Ele pode se manifestar a qualquer minuto!

6-7 Não se aflijam nem se preocupem. Em vez de se preocupar, orem. Permitam que as súplicas e os louvores transformem seus receios em orações, permitindo que Deus os conheça. Antes que vocês percebam, a compreensão da integridade de Deus, que só contribui para o bem, virá e os acalmará. É maravilhoso o que acontece quando Cristo retira a preocupação do centro da vida humana.

8-9 Resumindo, amigos, o melhor que vocês têm a fazer é encher a mente e o pensamento com coisas verdadeiras, nobres, respeitáveis, autênticas, úteis, graciosas — o melhor, não o pior; o belo, não o feio. Coisas para elogiar, não para amaldiçoar. Ponham em prática o que aprenderam de mim, o que ouviram, viram e entenderam. Façam assim, e Deus, que é soberano, irá tornar real em vocês a mais excelente harmonia.

10-14 Estou alegre em Deus, mais do que vocês imaginam, porque vocês mostram uma vez mais que estão preocupados comigo. Claro que estavam orando a meu favor e pensando em mim, apenas não tinham tido a chance de demonstrá-lo. De fato, pelo que me consta, não preciso de nada. Já aprendi a estar contente, a despeito das circunstâncias. Fico satisfeito com muito ou com pouco. Encontrei a receita para estar alegre, com fome ou alimentado, com as mãos cheias ou com as mãos vazias. Onde eu estiver e com o que tiver, posso fazer qualquer coisa por meio daquele que faz de mim o que sou. Não quero dizer que a ajuda de vocês não significa muito para mim, porque significou. Foi algo belo a ajuda de vocês com meus problemas.

15-17 Vocês, filipenses, estejam certos de que nunca vou me esquecer da primeira em vez que deixei a província da Macedônia, aventurando-me com a Mensagem, quando nenhuma igreja me ajudou na obra de dar e receber, a não ser vocês. Vocês foram os únicos. Mesmo quando eu estava em Tessalônica, vocês me ajudaram — não apenas uma vez, mas duas vezes. Não que eu viva pedindo esmolas, mas quero mesmo que vocês experimentem a bênção que procede da generosidade.

18-20 Agora tenho tudo — e continuo a receber mais! Os presentes que vocês me enviaram por Epafrodito foram mais que suficientes, como o aroma agradável de um sacrifício queimando no altar, que enche o ar com sua fragrância e agrada a Deus de verdade. Podem ter certeza de que Deus cuidará para que vocês tenham tudo de que precisam. A generosidade dele excederá até mesmo a de vocês, na glória que procede de Jesus. A glória do nosso Deus e Pai é tanta que flui pela eternidade. Amém.

21-22 Transmitam nossas saudações a todos os seguidores de Jesus que encontrarem. Nossos amigos enviam saudações, e todos os cristãos daqui, especialmente os que trabalham no palácio de César, querem que vocês se lembrem deles.

23 Recebam e experimentem a maravilhosa graça do Senhor, Jesus Cristo, profundamente, bem profundamente dentro de vocês.